



Myrmecozelotes catamarcanus n.sp.: Fig. 35 – cabeça vista de cima; Fig. 36 – projeção do escutelo vista de lado; Fig. 37 – penis; Fig. 38 – detalhe do espículo da vésica; Fig. 39 – parâmero esquerdo; Fig. 40 – parâmero direito.

visionis Pilophoraria mihi n. div. ined. en. *Myrmecomimo* Reuter, n. gen. ined.” e posteriormente a indicação “Genus *Myrmecomimus* Reuter, publicado em Berl. Ent. Zeitschr., XXV: 178”. Foi essa a razão de ter sido o gênero colocado entre os Polophorini Reuter no Catálogo Mundial da família Miridae (Arq. Mus. Nac. R. Jan. Parte III – Subfamília Orthotylinae, p. 141).

Recentemente ao rever o trabalho de Schuh (1974: 319) o autor decidiu rever o exemplar macho, cuja abertura genital fica do lado superior do abdome. Segundo Schuh

“This Argentinian genus was placed in the Pilophorini by Carvalho (1952a). I have not examined specimens and have not found adequate information in the literature to determine its correct subfamily placement”.

Por julgar a ilustração de 1947 pouco precisa foi feita uma outra e sua genitália dissecada. A posição sistemática real do gênero é entre os Mirinae, tribo Herdoniini Distant, 1904, onde o gênero deverá ser incluído.

Myrmecozelotes catamarcanus n.sp.
(Figs. 35 – 40)